

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO PERÍODO DE 2009 A 2014

Luana Régia Alves Martins

Universidade Federal de Campina Grande

martins.regia@gmail.com

Antonio Firmino Neto

Universidade de Brasília

antonio.firminoneto@gmail.com

Resumo

O estudo em tela tem por objetivo analisar as principais características relacionadas à educação inclusiva, desenvolvidas nos artigos científicos de ensino de ciências do periódico Qualis A, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC, no período de 2009 a 2014, e se há uma rede de pesquisa consolidada referente à inclusão. A metodologia utilizada para avaliação e interpretação dos dados é baseada nos princípios e conceitos bibliométricos, além da análise empírico-analítica. O método é o dedutivo. As características analisadas são as seguintes: tema, objetivo, metodologia, instituição de ensino a qual os autores estão vinculados, e as pesquisas desenvolvidas pelos autores. A partir dos 141 artigos observados não é possível mapear uma “rede de pesquisa” voltada para o estudo sobre educação inclusiva. Os resultados não apontam uma concentração de publicações vinculadas a alguma instituição de ensino, e tampouco a algum núcleo ou laboratório de pesquisa. Entretanto, a análise do periódico RBPEC demonstra pouca publicação sobre educação inclusiva, contudo, isso pode não ser a realidade de outros periódicos, conclusão esta que poderá ser verificada se for realizada à análise de outros periódicos Qualis A. A bibliometria em ensino de ciência, portanto, demonstra para o periódico pesquisado, até o momento, que o tema relacionado à educação inclusiva é um campo que ainda pode ser bastante explorado.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Ensino de Ciências. Bibliometria.

Abstract

The study aims to analyze screen the main characteristics related to inclusive education, developed in scientific articles in the journal Teaching Qualis A, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC, in the period 2009-2014, and consolidated “research network” towards inclusion. The methodology for the evaluation and interpretation of the data is based on bibliometric principles and concepts beyond the empirical-analytic review. The method is deductive. The features analyzed are the following: theme, purpose, methodology, educational institution to which the authors are linked, and the research developed by the authors. From the 141 articles observed is not possible to map a "research network" focused on the study of inclusive education. The results do not indicate a concentration of publications linked to any educational institution, nor to any core or research laboratory. However, analysis of periodic RBPEC shows little publication on inclusive education, however, this may not be the reality of other periodicals, a conclusion that can be checked if it is held to the analysis of other Qualis A. The bibliometrics in science teaching, therefore, demonstrates for the periodic researched so far, the issue related to inclusive education is a field that can be further explored enough.

Keywords: Inclusive Education. Science Teaching. Bibliometrics

1. Introdução

Educação inclusiva e ensino de ciências

A inclusão é um processo de inserção de um indivíduo com características especiais em um ambiente social. Segundo Aranha (2001) esse processo pode ser entendido como uma relação mútua, na qual uma pessoa especial se beneficia a partir da sua manifestação de desejos, das necessidades e à sociedade, a partir da minimização dos obstáculos encontrados para sua inserção, na busca de acesso ao ambiente comum sem segregação.

Diante do exposto, um ambiente de inclusão de sumária importância é a escola. Neste ambiente há a possibilidade de ajustes mútuos entre o aluno especial e as demais pessoas – funcionários, professores, diretores, auxiliares – que compõem o círculo interativo.

Ademais, observa-se que existem as escolas que podem ser definidas como “escola inclusiva”, que se fundamentam em assegurar melhor educação e de forma mais adequada para os seus alunos, pois sua estrutura organizacional é preparada para esse fim. Aranha (2004) define esse tipo de escola como, “aquela que garante a qualidade de ensino educacional a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando a diversidade e respondendo a cada um de acordo com suas potencialidades e necessidades”.

Nesse ambiente o aluno é o sujeito principal onde toda e qualquer ação realizada pelos membros da instituição deve ser direcionada a ele visando à construção e amplificação do processo de aprendizagem.

Contudo, paralelamente à escola inclusiva existe a formal, que da mesma forma daquela, esta deve incluir todos sem restrição. Dificuldades, limitações, deficiências existem em todos os seres humanos embora de formas diferentes. Os alunos em geral devem aprender juntos sempre que possível, apesar das dificuldades que podem ocorrer (MACIEL; MIGUEL e VENDITTI JR, 2009).

Nesse íterim, Oliveira (2002) destaca que a maioria dos professores tem conhecimento das novas perspectivas da educação, afirmam “trabalhar com a Educação Inclusiva em suas aulas”, e ratificam em suas falas que “nenhum de seus alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais são dispensados das suas aulas”.

Não obstante, o professor do ensino de ciências também deve desempenhar esse papel de relação mútua buscando inserir o aluno especial no ambiente do qual este manifesta seus desejos e suas necessidades, e com isso minimizar os obstáculos encontrados. Segundo Schön (1998) o professor tem que se qualificar, e esta, portanto,



baseia-se na superação da racionalidade técnica, e fundamenta-se em princípios de investigação e reflexão.

O tema educação inclusiva ainda carece de muita discussão. Essa hipótese poderá ser confirmada a partir da resposta ao seguinte questionamento, que é à base desse estudo: *Como o tema educação inclusiva é referenciado nos artigos científicos em ensino de ciências publicados no periódico Qualis A, no período de 2009 a 2014?*

O trabalho justifica-se pela necessidade de identificar a representatividade do tema educação inclusiva no periódico Qualis A, principalmente no que tange ao ensino de ciências, e com isso, traçar um perfil deste tema e demonstrar se ele ainda é “tímido”, ou se há perspectiva de avanços nos últimos anos. A pesquisa delimitou-se nesse período porque, aproximadamente, nos últimos cinco anos se observam um maior interesse dos pesquisadores nesse tema, e a escolha do periódico Qualis A se dar porque ele é considerado de alto impacto.

Portanto, o objetivo principal do trabalho é analisar, a partir da bibliometria, se o termo educação inclusiva é referenciado nas características – tema, instituições de ensino, autores, objetivos e metodologia – apresentadas nos artigos científicos em ensino de ciências publicados no periódico Qualis A, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC no período de 2009 a 2014, e se há uma rede de pesquisa consolidada relacionada à inclusão. Por fim, o trabalho pode subsidiar futuras pesquisas referentes à educação inclusiva.

2. Metodologia

O estudo é descritivo, quanto ao objetivo. No tocante à abordagem do problema o método é o dedutivo e qualitativo (BEUREN, 2006). Em relação aos procedimentos adotados, a principal fonte deste estudo é a bibliográfica, a partir da leitura e da análise

literal dos *papers* do periódico Qualis A, no período de 2009 a 2014. Verificando se o tema educação inclusiva em ensino de ciências é referenciado nas pesquisas realizadas nestes artigos.

A amostra é constituída de 141 artigos do período de 2009 a 2014 extraídos da versão *on-line* da Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC. Portanto, foram feitas 705 observações, referentes à análise das seguintes variáveis: tema, instituições de ensino, autores, objetivos e metodologia.

Por fim, para avaliação e interpretação dos dados foram utilizados os princípios e conceitos de bibliometria, que é “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas, uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos, tal análise permite detectar indicadores, tendências e vieses” (LEITE FILHO; PAULO JUNIOR; SIQUEIRA, 2007).

Assim, ela tem a finalidade de caracterizar as referências dos artigos estudados e realizar a análise das variáveis para verificar se o tema educação inclusiva é desenvolvido nos artigos do periódico.

3. Análise dos resultados

O tema educação inclusiva, referenciado nos artigos científicos, analisados no periódico Qualis A, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC, é o objeto deste estudo. A análise é feita por variáveis utilizando-se os princípios bibliométricos. A primeira variável analisada é o tema. Dessa forma, buscou-se identificar se o termo educação inclusiva se encontra presente nos temas abordados.

A partir do gráfico observa-se os temas mais trabalhados nos artigos do periódico RBPEC: Formação continuada de professores, educação ambiental e análise de livros didáticos. Porém, o termo inclusão é pouquíssimo evidenciado neste periódico.

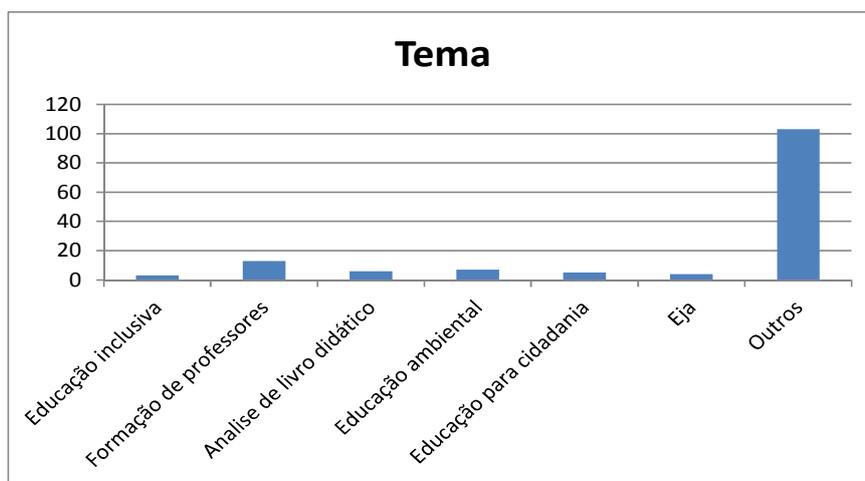


Gráfico: Temas mais pesquisados no periódico RBPEC

Fonte: Elaboração própria.

O gráfico reforça a inferência que, talvez, o tema educação inclusiva ainda é uma área de pesquisa que carece de estudos nos diversos ramos do ensino da ciência.

Constata-se que, para o período analisado de 2009 a 2014, ele só é evidenciado em apenas três artigos científicos, os quais serão à base dos resultados deste trabalho. Isso demonstra que as pesquisas relacionadas à educação inclusiva são incipientes na RBPEC, e que precisam ser mais disseminadas, além disso, carecem de mais envolvimento por parte dos pesquisadores.

O quadro 01 apresenta de forma resumida as principais variáveis dos três artigos: Tema, objetivo e metodologia.

Variáveis Artigos	Objetivo	Metodologia
A comunicação como barreira à inclusão de alunos com deficiência visual em aulas de Física Moderna.	Compreender quais foram às dificuldades de acessibilidade dos alunos com deficiência visual ao processo comunicativo das aulas de física moderna.	Análise temática – exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação.
Formação de Professores de Ciências em Rede Social: Uma Perspectiva Dialógica na Educação Inclusiva.	Compreender a utilização de uma rede social como espaço para propiciar o processo de formação de professores para a Inclusão Escolar.	Pesquisa participante. Além de incentivar o desenvolvimento autônomo a partir das bases e uma relativa independência do exterior.
Ensino do Sistema Solar para alunos com e sem deficiência visual: proposta de um ensino inclusivo.	Auxiliar os docentes de Física em turmas que contemplem a presença de alunos com e sem deficiência visual.	Desenvolvimento de oficinas na temática escalas do Sistema Solar pautadas em uma didática multissensorial.

Quadro 01 - Artigos relacionados à educação inclusiva na RBPEC

Fonte: Elaboração própria

A partir da análise dos três artigos verifica-se uma abordagem relacionada à inclusão de deficientes visuais e a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva. A periodicidade de publicação dos artigos refere-se a 2009, 2010 e 2014, isso demonstra uma descontinuidade de publicações no período de 2011 a 2013.

Estes trabalhos são frutos de pesquisas das seguintes instituições de ensino: Universidade Estadual de São Paulo; Universidade Federal de Goiás; e Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Destaca-se que eles foram desenvolvidos em laboratórios ou em núcleos, e que os líderes de pesquisa destes laboratórios desenvolvem estudos relacionados à inclusão.

Entretanto, observa-se que dos onze autores, apenas cinco que publicaram na RBPEC sobre inclusão, desenvolveram aproximadamente 60 artigos científicos em diversos periódicos, e não apenas em periódicos Qualis A. O quadro 02 destaca os autores dos três artigos, e o quantitativo de suas publicações referentes ao período 2009 a 2014.

Autor	Publicações
Eder Pires de Camargo	24
Roberto Nardi	9
Anna Maria Canavarro Benite	17
Claudio Roberto Machado Benite	9
Paulo Vinícius dos Santos Rebeque	1

Quadro 02- Publicações dos autores nos Periódicos

Fonte: elaboração própria

O quantitativo das publicações dos autores foi realizado através de busca na plataforma do currículo *lattes*, bem como no site de busca *google scholar*. Só foi possível identificar as publicações dos autores listados no quadro 02.

4. Considerações finais

A partir das observações dos 141 artigos não é possível, ainda, mapear uma “rede de pesquisa” voltada para o estudo sobre educação inclusiva do periódico Qualis A, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ensino de Ciências – RBPEC.

Ademais, a análise do periódico RBPEC demonstra pouca publicação sobre educação inclusiva. Contudo, isso pode não ser a realidade de outros periódicos, conclusão esta que só poderá ser possível afirmar se for realizada à análise dos demais periódicos Qualis A.

Por outro lado, a análise da variável autores, dos artigos referenciados na RBPEC, evidencia um aumento de publicações de artigos por ano. Assim, se for analisado apenas este periódico pode-se correr o risco de afirmar que as publicações sobre educação inclusiva são incipientes. Por fim, isso não é uma verdade absoluta, pois há um quantitativo relevante de publicação por parte destes autores.

Referências bibliográficas

ARANHA, M. S. F. **Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência.** Revista do Ministério Público do Trabalho, nº. 21, março, p. 160-173, 2001.

_____. **Programa de educação inclusiva: Direito à diversidade.** A fundação filosófica. VI. Brasília: Ministério da Educação Especial, 2004.

BEUREN, I. M. (Org.) et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. **Revista Contabilidade e Finanças USP: análise bibliométrica de 1999 a 2006.** Disponível em:
<<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos/72007/35.pdf>>.

OLIVEIRA, F. F. **Dialogando sobre educação, educação física e inclusão escolar.** EFDeportes.com, Revista Digital. Ago. 2002.
<http://www.efdeportes.com/efd51/educa.htm>

GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** 1ª ed. Barueri: Manole, 2005.

MACIEL, P. A; MIGUEL, J; VENDITTI JR, R. **Reflexões a respeito da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em aulas de Educação Física Escolar: concepções e formação profissional.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 131 - Abril de 2009

SCHÖN, D. A. **El profesional reflexivo: como piensan los profesionales cuando actúan.** Barcelona: Paidós, 1998